

Análise MENSAL



ALHO

NOVEMBRO DE 2022

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em novembro, situou-se em R\$ 136,32/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 3,9% na comparação com o mês anterior e de 11,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Novembro / 2022

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2022 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2022 / 23
	Novembro 2021 (1)	Outubro 2022 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	122,50	131,25	136,32	3,9%	11,3%	Região Sul: R\$ 10,01/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste Sudeste: R\$ 8,75/kg
Goiás	115,00	132,50	135,00	1,9%	17,4%	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	171,25	166,25	179,09	7,7%	4,6%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho argentino (roxo)	-	-	-	-	-	
Alho chinês (branco)	-	-	-	-	-	
Alho nacional (roxo, MG)	152,64	162,35	167,93	3,4%	10,0%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	342,00	393,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/dez 22.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

^{1,2} Comercialização inexistente ou inexpressiva.

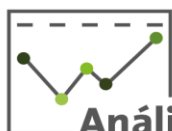
* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

- Não disponível.

Em Goiás, o preço médio pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 135,00/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 1,9% na comparação com o mês anterior e de 17,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em novembro, situou-se em R\$ 179,09/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 7,7% na comparação com o mês anterior e de 4,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional com origem em Minas Gerais, posto na região metropolitana de São Paulo, em novembro, situou-se em R\$ 167,93/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 3,4% na comparação com o mês anterior e de 10,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL



ALHO NOVEMBRO DE 2022

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2018 a nov/2022
Em R\$ / cx 10 kg

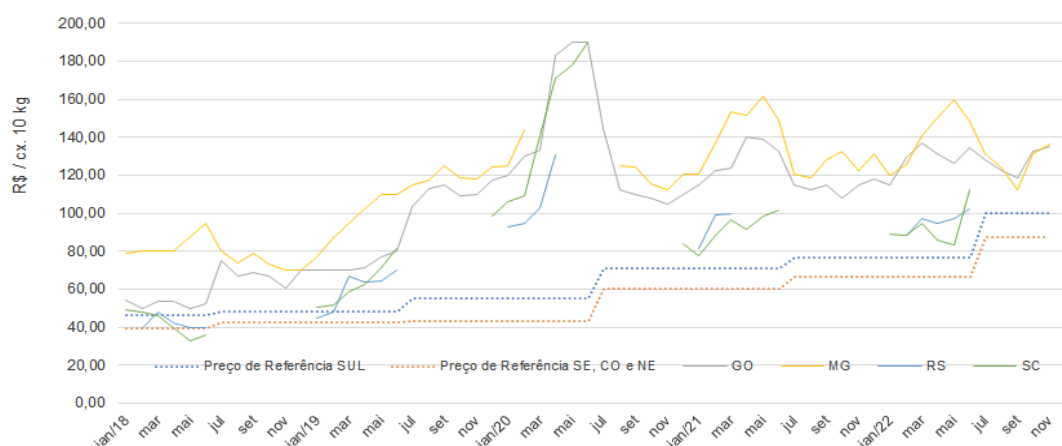
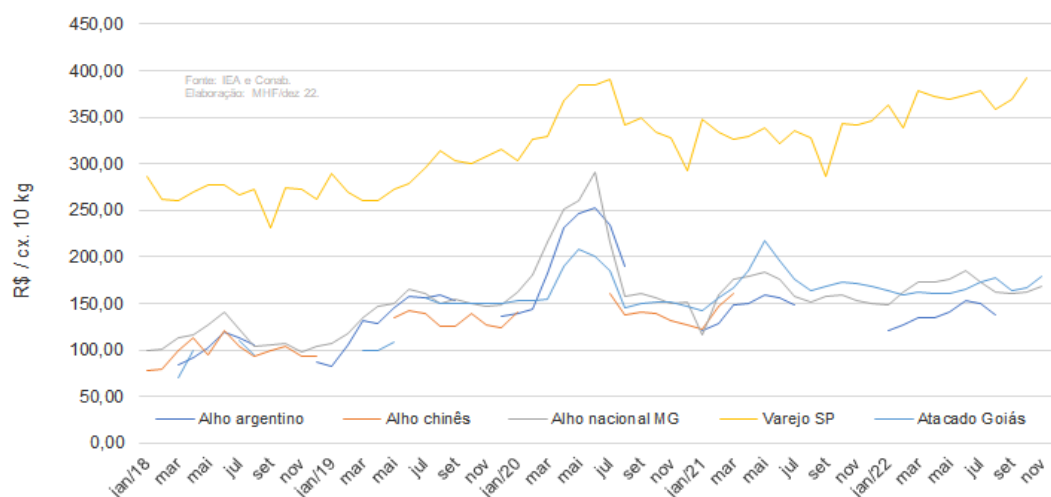
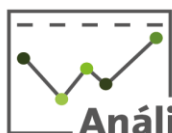


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), chinês (branco) e nacional com origem em Minas Gerais (roxo), do alho nacional em Goiás e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2018 a nov/2022



2. IMPORTAÇÕES

De janeiro a novembro, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 9,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 101,3 mil t, e redução de 17,5% em valor, representando uma despesa com



Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2022



importações de US\$ 121,3 milhões, a um preço médio de US\$ 1.197,4/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹

Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2022 (jan a nov)	121,3	-17,5%	101,3	-9,6%	1.197,4	-8,7%
2021 (jan a nov)	147,0		112,1		1.311,5	
2022 (nov)	6,1	28,2%	5,4	50,5%	1.137,3	-14,8%
2021 (nov)	4,8		3,6		1.334,7	
2022 (out)	1,7		1,9		863,4	
2022 (nov/out)		266,5%		178,2%		31,7%

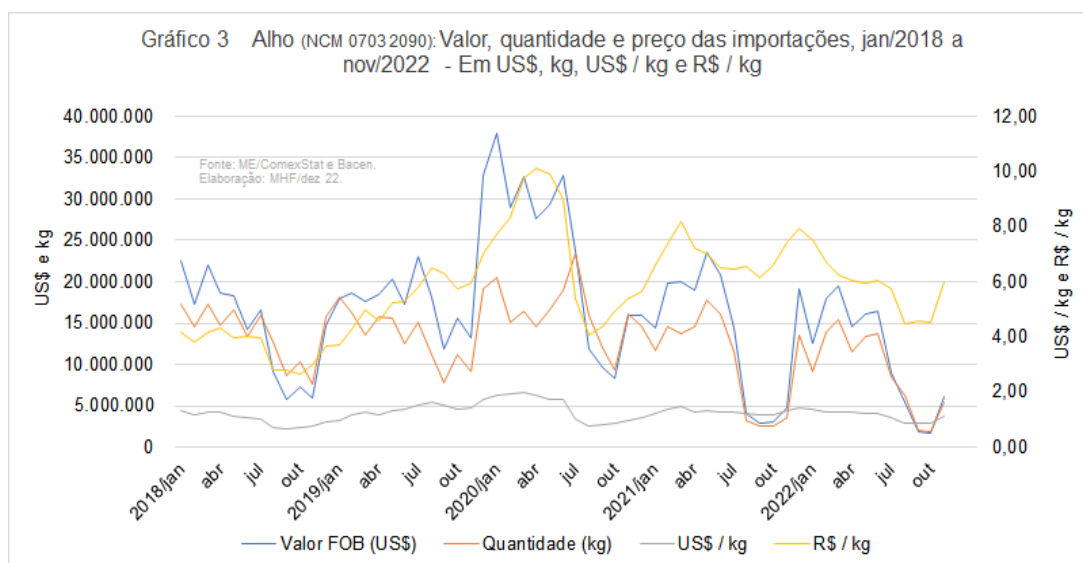
Fonte: ME/ComexStat.

Elaboração: MHF/dez 22.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2018 a nov/2022 - Em US\$, kg, US\$ / kg e R\$ / kg

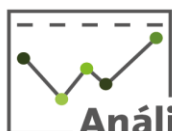


A principal origem das importações de janeiro a novembro foi a Argentina, representando 75,9% do valor total importado (US\$ 92,0 milhões) e 71,7% da quantidade (72,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.266,3/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 16,0% do valor total importado (US\$ 19,3 milhões) e 19,9% da quantidade (20,1 mil t), a um preço médio de US\$ 959,5/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses onze primeiros meses foi a Espanha, que representou 4,0% do valor importado no período (US\$ 4,8 milhões) e 4,8% da quantidade (4,8 mil t), a um preço médio de US\$ 1.011,3/t.

Chile, Egito, Estados Unidos e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em 2022, até novembro.



Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2022



Em novembro, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou, em termos de quantidade, aumentos de 178,2% na comparação com o mês anterior e de 50,5%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 5,4 mil t.

Em valor, houve aumentos de 266,5% na comparação com o mês anterior e de 28,2% na comparação com o mesmo mês do anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 6,1 milhões, a um preço médio de US\$ 1.137,3/t, FOB países de origem, no mês.

A principal origem das importações em novembro foi a Argentina, representando 67,5% do valor total importado no mês (US\$ 4,1 milhões) e 60,5% da quantidade (3,2 mil t), a um preço médio de US\$ 1.270,5/t FOB (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t

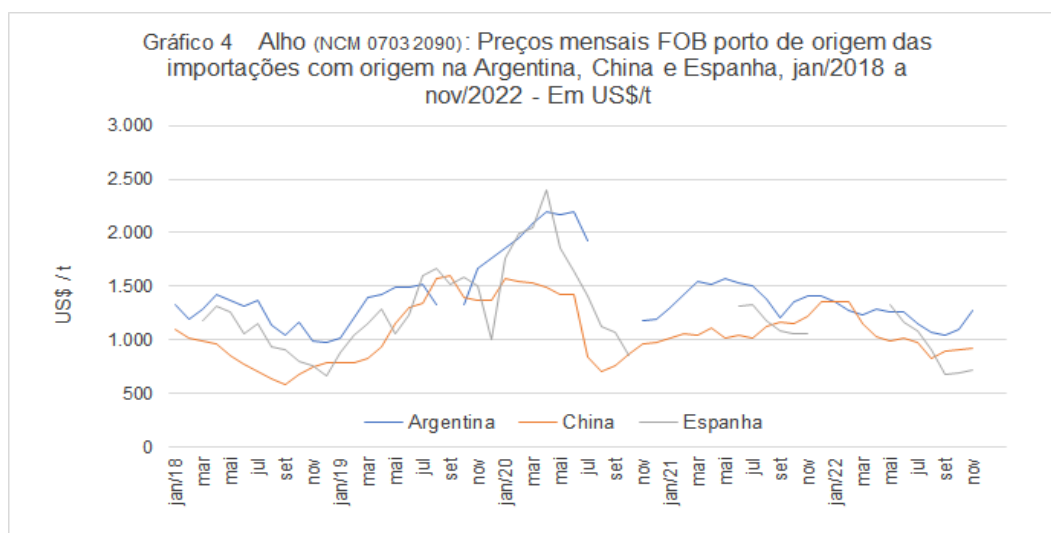
Origem	Novembro 2021	Outubro 2022	Novembro 2022	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.413,8	1.100,0	1.270,5	15,5%	-10,1%
China ¹	1.218,1	905,4	920,7	1,7%	-24,4%
Espanha	1.056,3	697,0	717,7	3,0%	-32,1%
Total das origens	1.334,7	863,4	1.137,3	31,7%	-14,8%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/dez 22.

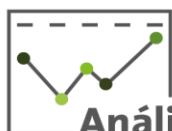
¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2018 a nov/2022 - Em US\$/t



O preço FOB de importação em novembro do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 15,5% na comparação com o mês anterior e redução de 10,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Com exceção do mês de outubro, a participação do produto argentino no total mensal importado em 2022 situou-se acima da média do período 2017 a 2021. Em novembro, observa-se uma participação de 60,5%



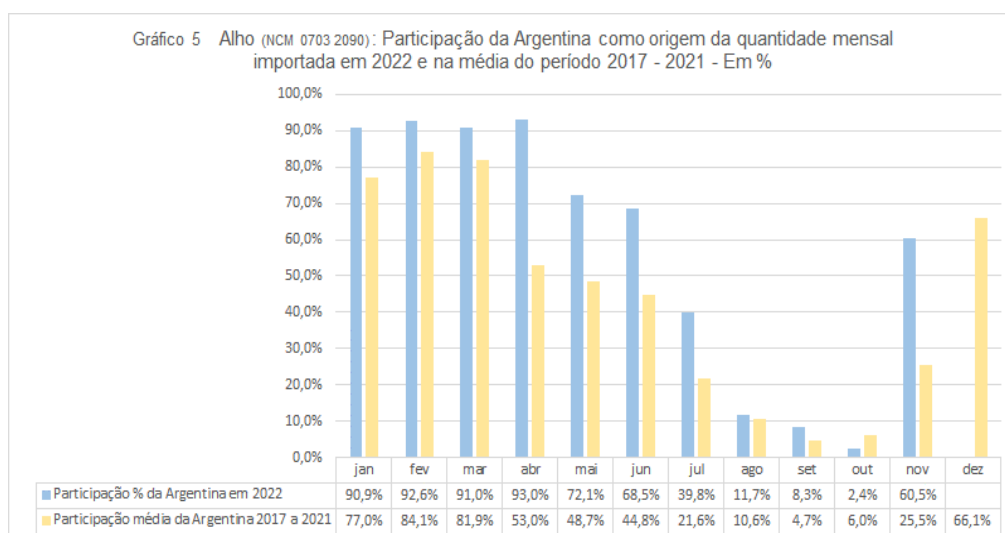
Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2022



do produto argentino nas importações totais, na comparação com uma participação média de 25,5% para esse mês no período 2017 a 2021 (Gráfico 5).



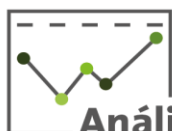
Foi seguida pela China, representando 28,2% do valor total importado (US\$ 1,7 milhão) e 34,8% da quantidade (1,8 mil t), a um preço médio de US\$ 920,7/t FOB.

O preço FOB de importação em novembro do alho com origem na China apresentou aumento de 1,7% na comparação com o mês anterior e redução de 24,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O terceiro maior exportador de alho para o Brasil em novembro foi o Chile, que representou 2,0% do valor mensal importado (US\$ 124,3 mil) e 1,3% da quantidade (72,0 t), a um preço médio de US\$ 1.726,7/t.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).



Análise MENSAL

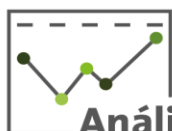
ALHO

NOVEMBRO DE 2022



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
No período janeiro a novembro, a quantidade importada recuou 9,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.	Em novembro, iniciou o período de colheita na região Sul. Em novembro, a quantidade importada apresentou, aumentos de 178,2% na comparação com o mês anterior e de 50,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No período janeiro a novembro, o preço médio FOB das importações, convertido para reais pelas taxas de câmbio do mês, apresentou redução de 16,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
Expectativa: Estima-se preços internos estáveis no próximo mês, mesmo com o início da colheita na região Sul, responsável por 18,7% da safra nacional em 2021.	



Análise MENSAL



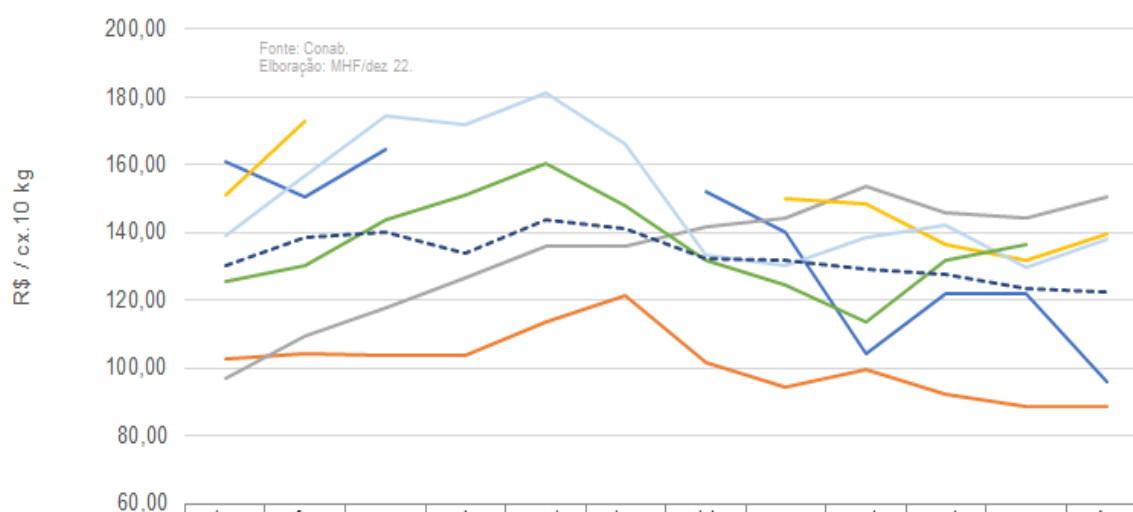
ALHO NOVEMBRO DE 2022

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Em novembro, com o período de colheita já terminado, o preço pago ao produtor de alho em Minas Gerais, principal estado produtor, responsável por 44,2% da produção nacional em 2021, de R\$ 136,32/cx.10 kg, situou-se 5,1% acima do observado em novembro de 2021, de R\$ 129,73/cx 10 kg, mas 5,4% inferior ao preço de novembro/2019, ponto mais alto dos últimos cinco anos, em preços reais corrigido pelo IPCA de novembro/2022 (Gráfico 6).

Na comparação com a média de preços reais para o mês de novembro, de 2017 a 2021, de R\$ 123,28/cx 10 kg, situou-se em um patamar 10,6% superior.

Gráfico 6 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA nov 2022) pagos ao produtor, 2017 a 2022 (nov) e média 2017 a 2021, em Minas Gerais - Em R\$/cx. 10 kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2017	161,06	150,50	164,58				152,16	140,36	104,32	121,93	122,18	95,97
Preços reais 2018	102,97	104,06	103,97	103,74	113,52	121,17	101,70	94,33	99,73	92,36	88,43	88,72
Preços reais 2019	96,77	109,24	117,76	126,66	135,75	135,74	141,64	144,27	153,84	146,12	144,10	150,71
Preços reais 2020	150,86	173,05						149,87	148,45	136,64	131,93	139,47
Preços reais 2021	138,92	156,64	174,27	171,61	181,33	166,25	133,55	130,03	138,75	142,04	129,73	137,82
Preços reais 2022	125,70	130,40	143,73	151,21	160,53	147,91	131,79	124,63	113,78	131,79	136,32	
Média preços reais 2017 a 2021	130,12	138,70	140,14	134,00	143,53	141,05	132,26	131,77	129,02	127,82	123,28	122,54